



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agrosoft BrASIL

Data: 06/10/2016

Caderno/Link: <http://www.agrosoft.org.br/br/usp-em-piracicaba-pesquisa-potencial-culinario-e-medicinal-de-plantas/tecnologia>

Assunto: USP em Piracicaba pesquisa potencial culinário e medicinal de plantas

USP em Piracicaba pesquisa potencial culinário e medicinal de plantas



Um grupo de estudos da

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (**esalq**) da Universidade de São Paulo (USP), em Piracicaba, realizou pesquisa sobre a biodiversidade e os benefícios de espécies de plantas pouco exploradas. O Grupo de Estudos Walter Accorsi, de alunos do curso de Engenharia Agrônômica, analisou a vegetação da região de São Pedro, interior de São Paulo, e registrou diversas espécies com potencial medicinal, aromático ou de importância cultural.

A pesquisa foi orientada pelo professor Lindolpho Capellari Jr., do Departamento de Ciências Biológicas da **esalq**. A região foi escolhida por ser um local de grande biodiversidade, composto de florestas estacionais semidecíduais (domínio da Mata Atlântica) e por fragmentos de Cerrado.

A diversidade de características e utilidades das plantas motivou o estudante do curso de Engenharia Agrônômica Alisson Henrique Domingos, integrante do grupo, a aprofundar sua pesquisa na área pouco explorada. "Dediquei-me a avaliar espécies vegetais de potencial medicinal, condimentar e aromático. Analisei as áreas de remanescentes florestais, parques, jardins e áreas de cultivo da região", conta o pesquisador.

Domingos ainda atua em um projeto educacional e compartilha os resultados da pesquisa com alunos do ensino médio, com a finalidade de ressaltar a importância de inserir temas ligados à área ambiental na grade acadêmica das escolas.





De acordo com o

pesquisador, foram registradas na região 210 espécies que são potencialmente medicinais, condimentares e aromáticas. "Em área úmida, na qual se localiza remanescente florestal, encontramos plantas medicinais típicas dessa fisionomia, como a flor-da-paixão, mamãozinho-do-mato e o caçaú-pequeno, popularmente considerada diurética, sedativa e estomáquica, podendo, de acordo com a literatura, contribuir para o tratamento de asma, febres, males do estômago, entre outras disfunções."

Já nas áreas urbanas, Domingos registrou dados de plantas como o jaracatiá, que possui importância cultural na região analisada, além de diversas espécies medicinais que são utilizadas para ornamentação, como o figo-da-índia, boldos e a babosa. "Notamos também a presença de diversas plantas medicinais que são tradicionalmente cultivadas pelos moradores."

Após a coleta de dados das espécies, etapa em que foi registrado o hábito de cada planta e detalhes de caule, folha, flores e frutos, o pesquisador concluiu que a região, apesar de apresentar forte potencial em espécies medicinais, condimentar e aromática, ainda é pouco explorada pela população. "É necessário apresentá-las aos moradores, para que possam compreender a importância de se preservar esse patrimônio biológico a que eles têm acesso."

Extensão

Com o objetivo de apresentar a alunos de ensino médio as peculiaridades da flora regional em São Pedro, o grupo que desenvolveu a pesquisa decidiu fazer uma parceria com a Escola Técnica Estadual Gustavo Teixeira para conscientizar os jovens sobre a importância da preservação da biodiversidade, além de levar às salas de aula conhecimentos sobre botânica.

Com o acesso às informações, a população será incentivada a cultivar plantas medicinais, condimentares e aromáticas, o que poderá diversificar e aumentar a renda das comunidades rurais. "Queremos que compreendam o imenso potencial vegetal da região em que vivem e as muitas possibilidades que as espécies oferecem", finalizou Domingos.

Mais informações

Grupo de Estudos Walter Accorsi
Prof. Lindolpho Capellari Júnior
Telefone: (19) 3429-4268 - Ramal: 237
E-mail: icapella@usp.br

FONTE: [Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz](#)
Ana Carolina Brunelli - Jornalista